

ATIVIDADES LÚDICAS COMO MEDIDAS DE INTERAÇÕES PARA OS IDOSOS INTITUCIONALIZADOS

Melea Coralia Herculano de Lima¹
Ana Lúcia da Silva²
Wedja Maria da Silva³
Fabrícia Ferreira Carvalho⁴

INTRODUÇÃO

O maior desafio da população idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível (BRASIL, 2007). Envelhecer é um processo complexo que exige capacitação específica dos profissionais para a contemplação dos seus múltiplos aspectos. Ao se remeter ao envelhecimento em ILPI, o desafio se torna ainda maior, pois tal processo se apresenta com um significado próprio e diferente, exigindo dos profissionais, além das suas habilidades específicas, um sentimento aguçado para compreender a subjetividade de se residir em tais instituições (NUNES, 2014).

Os profissionais precisam estar aptos para exercer suas ações específicas, voltadas para o atendimento, o mais integral possível, das necessidades dos idosos, por meio de uma assistência humanizada e acolhedora, capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do idoso institucionalizado (SCHARFSTEIN, 2006). A qualidade de vida é um conceito subjetivo que sofre influência de inúmeros fatores inerentes ao ser humano, como físico, mental e ambiental (BRASIL, 2007; FLEURÍ et al., 2013)

Na ILPI, os idosos apresentaram-se bastante introspectivos, solitários e tristes. Após a entrada na instituição, muitos idosos ficam desorientados e perde a lucidez, alguns poucos têm o hábito de ler, desenhar ou fazer alguma atividade. (RIOS, 2013) Devido à ocupação com atividades de cunho administrativo, organizacional e também por conta da ausência de recursos financeiros, a instituição não estimula a realização de atividades lúdicas e de lazer para os idosos. (GUIMARÃES, 2016)

¹ Graduado do Curso de Enfermagem da Faculdade Seune de Maceió, candace_music@hotmail.com;

² Graduado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, analucia_enfermagem@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas - FAL, wedja.2015@hotmail.com;

⁴ Enfermeira: Cardiologia e hemodinâmica, Faculdade Seune de Maceió, ffabricia26@hotmail.com; (83) 3322.3222

Os exercícios físicos e as atividades lúdicas apresentam resultados como a estimulação da memória remota e recente. Ao realizar as atividades, o idoso recordava de fatos do passado, relacionados à sua infância, à sua mocidade, referentes à memória remota, bem como era estimulado a recordar e relatar fatos da vida atual (memória recente), expressando suas emoções, seus desejos e necessidades (FLEURÍ et al., 2013; BALLA; SCORTEGAGNA, 2014).

O trabalho em grupo possibilita a ampliação do vínculo entre equipe e pessoa idosa, sendo um espaço complementar da consulta individual, de troca de informações, de oferecimento de orientação e de educação em saúde (SCHARFSTEIN, 2006). É preciso lembrar que saúde não é apenas uma questão de assistência médica e de acesso a medicamentos. A promoção de "estilos de vida saudáveis" é encarada pelo sistema de saúde como uma ação estratégica (BRASIL, 2007; BALLA; SCORTEGAGNA, 2014).

Neste contexto, o estudo tem como objetivo descrever as experiências de estudantes de enfermagem nas atividades lúdicas em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para identificar as demandas e necessidades da instituição escolhida, além de visitas e de observação do cotidiano, os Acadêmicos do curso de Enfermagem entrevistaram os funcionários que atuam no cuidado junto a estes idosos, identificando a percepção subjetiva dos mesmos quanto ao modo de ser e estar dos residentes na ILPI. No dia 01 de julho de 2018, foram realizadas as atividades, iniciando com a ornamentação do pátio da instituição para as festividades juninas. Foi feita uma seleção de músicas e ritmos típicos do período (Baião e forró), que repercutiram durante toda a ação. Todos os idosos com condições foram conduzidos ao pátio e em seguida foram entregues tiaras para as senhoras e chapéus para os senhores. Também foram realizadas oficinas de embelezamento, com manicure, penteados e maquiagens, e cada acadêmico ficou responsável por um idoso. Mesmo a atividades ocorrendo em um ambiente específico, os idosos acamados e que não podiam se fazer presentes não foi esquecida, uma equipe ficou responsável por dar assistência aos mesmos. Após as oficinas e com todos prontos e caracterizados, deu-se início a quadrilha, e tanto os cadeirantes, bem como outros idosos com suas limitações não ficaram de fora, todos participaram, cantando, dançando ou apenas balançando os membros. Também foi realizado sorteio de kits de higiene pessoal e acessórios

de beleza. Ao final da atividade foi oferecida uma refeição típica para aqueles sem restrições na dieta, e outra específica para os hipertensos e/ou diabéticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se uma boa interação e aceitação dos idosos quanto às atividades. Houve participação ativa da grande maioria, possibilitando tanto aos cadeirantes quanto aos outros deficientes, uma participação integrada, sem exclusões. A partir do momento que as idosas embelezavam-se, achavam-se mais bonitas, muitas se mostraram felizes, valorizadas, com autoestima elevada.

Há tempos reconhece-se que a música influencia o estado afetivo emocional do ouvinte. Ela elicia sentimentos, sensações e pode induzir o indivíduo a fazer associações extramusicais, tanto agradáveis quanto desagradáveis. E durante o momento de dança e música, vários idosos cantaram e lembraram seus momentos de mocidade.

Notou-se ao término das atividades, um clima descontraído em que os idosos pareciam mais receptivos uns com os outros e com as acadêmicas de enfermagem. Através dos resultados encontrados nota-se se suma importância o uso de atividades lúdicas com idosos institucionalizados como promotor de inúmeros benefícios, pois melhora de maneira geral a qualidade de vida dos idosos, assim como o convívio deles uns com os outros, com os funcionários e visitantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta atividade foi possível evidenciar o quanto, no âmbito de uma ILPI, as práticas de cuidado humanizado e diferenciado aos idosos são necessárias, como um elemento complementar na prestação da assistência integral e qualificada. Nos idosos que participaram das atividades da ILPI, evidenciou-se uma grande satisfação e maior interação por meio dos mesmos.

Palavras-chave: Idosos; Enfermagem; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 19: Ministério da Saúde; 2007.
2. BALLA, E; SCORTEGAGNA, H.M. Uso do Tempo Livre Através de Recursos Expressivos: Contribuição para um Grupo de Idosos. Stud. interdiscipl. envelhec., Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 471-484, 2014. DUAS CITAÇÕES SEGUIDAS
3. FLEURÍ, A.C.P. et al. Atividades lúdicas com idosos institucionalizados Rev. Enfermagem Revista, V. 16. N° 01; Jan./Abr. 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13018/10238>
4. GUIMARÃES, A.C. et al. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinada. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v.11 ed.2ª, São João del-Rei; 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v11n2/13.pdf>
5. NUNES, J.T. et al. (2014, março). Reflexões sobre os cuidados de enfermagem a idosos institucionalizados. Revista Kairós Gerontologia, v.1, pp.355-373. ISSN 1516-2567. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/21390>
6. RIOS, T.M.S. et al. Lazer no envelhecimento: Relato de experiência; Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia (EEUFBA) Salvador, Brasil; – N. 19 – 2013.
7. SCHARFSTEIN, E. A. Instituições de longa permanência: uma alternativa de moradia para os idosos brasileiros na vida contemporânea. 2006. Tese (Doutorado) - UFRJ, RJ. 2006
8. SILVA, A.O.; OLIVEIRA, C.; BARRETO, M.E.S. Atividades Lúdico Interativas em instituições de Longa Permanência para Idosos. I Simpósio de Economia Doméstica. Atividades Lúdicas Interativas em Instituições de Longa Permanência para Idosos. 2009. (Simpósio). Disponível em: http://www.xxcbcd.ufc.br/arqs/gt1/gt1_12.pdf